

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e Impresso na Gráfica de Coimbra

DIRECTOR E EDITOR

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e administração—Rua Dr. Martinho Simão

TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

## COMENTÁRIO INTERNACIONAL

O optimismo americano, dificilmente compreensível e aceitável por nós, europeus, sofre continuamente desmentidos que não parecem abalar o estado de confiança em que os dirigentes dos Estados Unidos — talvez por motivos de política interna — desejam manter a população do país.

Repetidamente temos ouvido dizer que a guerra do Vietname está ganha e se aproxima do fim, que recomeçaram as conversações de Paris e que a paz está por um fio e todos os dias o noticiário das agências nos descreve factos e falas que provam justamente o contrário: os combates são cada vez mais duros, e as palavras do Vietname do Norte exprimem cada vez mais a determinação de não ceder um milímetro na sua vitória total representada pela saída dos americanos da antiga Indochina.

A melhoria das relações com a Rússia é também um tema continuamente explorado do lado americano sem grande êxito aparente. São contínuos os incidentes entre os dois países, as provas de má vontade, as atitudes de mau gosto que, se não chegam a pôr em perigo a paz, criam um ambiente de desassossegado, de permanente inquietação nos espíritos, incompatíveis com relações diplomáticas normais. Vive-se, por efeito desse permanente clima de desconfiança que os soviéticos cultivam entre os dois grandes, num estado de incerteza, de medo do pior, que em nada contribui para a felicidade e a paz dos espíritos.

As ameaças de Moscovo às instituições e pessoas americanas na Rússia, como represália dos ataques contra estabelecimentos russos nos Estados Unidos é qualquer coisa que não tem par nas relações internacionais, principalmente quando se acusa Washington de conivência nos atentados e quando se sabe que na União Soviética esse tipo de desordens só pode ter lugar com a permissão das autoridades.

Deve ainda acrescentar-se que é o comunismo o responsável pelo estado de insubordinação geral que reina

no mundo, pelo desrespeito generalizado por todas as leis — divinas e humanas.

Recentemente, um pensador francês notava que a grande crise moral que abala o mundo provém, em primeiro lugar, do ateísmo, do materialismo que pretende roubar ao homem aquilo que constitui o maior tesouro de gerações passadas, a fé em Deus, a certeza nos bens morais que fazem do homem um ser superior, feito à imagem e semelhança da divindade.

A propaganda do ateísmo que na Rússia é oficialmente organizada nas escolas e nas associações especializadas no combate contra todas as religiões, o descrédito que se lança sobre as crenças e as práticas religiosas que são tratadas como feiticismo, a perseguição que se faz contra os ministros e os praticantes de todas as religiões, desde o cristianismo nas suas várias formas ao maometismo e ao judaísmo, tudo tende a desenraizar a ideia de Deus da alma do povo russo.

As fortes e repetidas investidas dos organismos de propaganda do ateísmo contra as escolas, contra os professores, contra as famílias donde as práticas religiosas não foram abolidas provam que a luta é difícil e que a reacção religiosa se manifesta em vários meios. São frequentes na imprensa russa, tanto em Moscovo como nas várias repúblicas soviéticas, as queixas e as acusações até contra membros do partido que conservam ícones em suas casas e consentem que membros de suas famílias frequentem igrejas e recebam os sacramentos. Nessas queixas atingem-se não só as pessoas mais velhas, que ainda foram educadas religiosamente e conservam as tradições, mas denuncia-se também a mocidade que em grande parte se mostra fiel à religião dos antepassados, principalmente entre os universitários comprovando a afirmação de certo filósofo ao dizer que a pouca ciência faz descrentes e a verdadeira formação científica volta as almas para Deus.

G. DE AYALA MONTEIRO

## LEGISLAÇÃO DO ULTRAMAR

— O «Diário do Governo» do dia 7 de Janeiro inseriu uma Portaria com o n.º 14/71 que promove a imediata aplicação de dois sinais rodoviários adoptados a nível internacional: o de «paragem obrigatória no cruzamento ou entroncamento» e o denominado «sinal de pré-sinalização de paragem obrigatória no cruzamento ou entroncamento». O primeiro tem a forma octogonal, ficando a ser único com tal formato entre os sinais rodoviários portugueses. A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA informa que os sinais de «Stop» do modelo antigo continuam a ter validade, enquanto não forem substituídos.

### Coronel José Telhada

Tivemos o prazer de cumprimentar, nesta vila, o nosso Ilustre conterrâneo Ex.mo Coronel José Herdade Telhada, residente em Lisboa.

### De Santos - Brasil

No dia 12 do mês findo faleceu, na cidade de Santos-Brasil, o nosso querido conterrâneo e bom Amigo sr. António Dias Coelho.

Era pai do Distinto Médico Cirurgião, naquela cidade, nosso Ilustre Amigo e Representante sr. Dr. Eduardo Dias Coelho, ao qual bem como a toda a Família apresentamos sentidas condolências.

## Angola manancial inesgotável que só espera homens de rija têmpera, com capitais, bom senso e sentido humano

Com o propósito de observar a obra levada a cabo pelos açorianos em Angola, esteve cerca de um mês naquela Província ultramarina o dr. Cândido Pamplona Forjaz, director do Jornal «Diário Insular», de Angra do Heroísmo.

Em entrevista concedida ao «Diário de Luanda», o dr. Pamplona Forjaz transmitiu as impressões que colheu da sua visita, num depoimento que é expressão de uma observação serena, atenta e objectiva.

Referindo-se aos açorianos radicados no Colonato da Cela, que visitou, e evocando o início do terrorismo em Angola, o ilustre jornalista declarou:

— Estes indómitos açorianos viveram sem desfalecimentos os dias trágicos de 1961. Dormiam — eles e elas — de armas à cabeceira na incerteza do dia de amanhã, anteendo a possibilidade de, em poucas horas, perderem a vida ou, pelo menos, todo o fruto de longos anos de árduo trabalho. Não obstante — ficaram! E triunfaram e encaram o futuro com confiança. Nas três fazendas que visitei (era impossível, com o tempo de que dispunha, estender a visita a outras), sentia-se bem o pulsar da vida, as vistas largas para o futuro. Mais de 200, de 300 e de 400 hectares mede cada uma. As cabeças de gado são às centenas, as vacas

leiteiras às dezenas que rendem boas dezenas de contos de leite por mês. Possantes tractores (um deles de lagartas) carrinhas utilitárias, casas confortáveis — dão uma ideia exacta de que a vida corre bem a estes «colonos» espontâneos. A nova geração começa a frequentar os liceus e as universidades — é a recompensa merecida destes homens e mu-

— Declara numa entrevista o Dr. Cândido Pamplona Forjaz Director do «Diário Insular», publicado em Angra do Heroísmo

heres que nos dias de terror (que, para outros, de outros países teriam sido o sinal da fuga) souberam não virar a cara à adversidade.»

O dr. Pamplona Forjaz refere-se, depois, na sua entrevista, ao contacto directo que teve com conterrâneos povoadores da Cela, ao ambiente acolhedor, desafogado, confortável que caracteriza os seus lares e testemunha o êxito, o triunfo, da sua actividade em Angola e acrescenta:

— «Mas então, perguntar-se-á, todos venceram, todos triunfaram? Evidentemente que não. Tal como não vencem todos quantos emigram para o Brasil, para

(Continua na pág. 2)



A zona residencial próxima da restinga do Lobito oferece as melhores condições para se conseguir uma vida tranquila, longe do bulício de uma grande cidade, como é já hoje este centro urbano da Província de Angola



# DO ULTRAMAR

(Continuação da pág. 1)

os Estados Unidos ou para o Canadá. Há sempre os inadaptable, os que não sabem sujeitar-se às dificuldades iniciais, os que não querem trabalhar. E há finalmente os que não vêm preparados para as tarefas que os esperam. Foi o que sucedeu a alguns terceirenses da última tentativa, que a respeito de vacas apenas sabiam que elas davam leite... Por isso é absolutamente indispensável «mentalizar» os candidatos a colonos. Para fracasso, bem basta a lição dos chamados «fazendeiros» a quem o Estado tudo deu de entrada, inclusive substancial subsídio monetário mensal — e que nada souberam aproveitar, antes tudo deitaram a perder.»

E o ilustre visitante acentua, noutro passo:

— «Claro que a emigração para Angola, do tipo rural, tem de ser forçosamente lenta e cautelosa. Cada açoriano que para aqui

venha trabalhar para si, não por conta de outrém. Só talvez para a geração dos filhos dos actuais lavradores é que haverá possibilidade de contratar emigrantes com remuneração convidativa. Por agora está-se formando o capital fundiário que, fatalmente, não se consolida, não se liberta das suas obrigações para com o Estado — do pé para a mão. É tudo uma obra de longo fôlego que exige, além de dinheiro, muita pertinência, coragem e confiança. E que depende naturalmente de um clima de paz e ordem.

Creio que não vale a pena, agora, lamentar o que se não fez e devia ter feito antes do terrorismo. Basta que se tome consciência do que, em todos os sectores, se tem feito desde então, e de que Luanda é o exemplo mais assombroso, para nos contermos do que somos capazes de fazer quando chega a ocasião.

E é isso que me faz ter confiança no futuro.

A terminar, o dr. Pamplona Forjaz enaltece as qualidades dos povoadores e evidencia a vastidão, a grandeza da dimensão ultramarina portuguesa e finaliza a sua entrevista com estas esclarecedoras palavras:

«O que vi em Luanda e o que ouvi acerca de Nova Lisboa e Sá da Bandeira e Lobito e Benguela e Salazar e Cabinda, o que todos os dias brota desta portentosa terra de Angola e que a torna um manancial inesgotável que só espera homens de rija ténpera, com capitais, bom senso e sentido humano e a quem não toham a iniciativa por excessivas e anacrónicas peias burocráticas — tudo isso me dá a esperança, direi até certeza (tanto quanto possível nos dias de loucura que o mundo atravessa) que Angola caminha para um futuro largamente compensador de todos os sacrificios de vidas e fazendas que o velho Portugal por ela tem feito. E não será esse decerto um dos seus menores títulos de glória.»

**BANCO DO BRASIL**  
**BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**ACÇÕES E DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO**  
 COMPRO PARA MIM  
 TRATAR PESSOALMENTE OU CARTA PARA  
**J. Ferreira dos Santos**  
 Rua dos Combatentes, 122-6.  
 COIMBRA — Portugal

## Máquinas SINGER

Agente Oficial

No concelho de

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

António da Silva Miranda

Telef. 42219

Junto à Praça José Malhoa

Vendedor

único autorizado de máquinas novas garantidas pela fábrica



Nesta Agência Singer encontra-se à venda

**toda a gama de aparelhos electro-domésticos**

Máquinas de costura desde 140\$00 mensais sem entrada inicial

**FERNANDO GARRIDO BRANCO**

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## De FRANÇA

Vítima de trágico acidente de viação, faleceu em Le Cloupe de Ussac-França, onde residia acerca de quatro anos, o nosso estimado assinante e amigo, sr. Manuel Nunes Coelho.

Era natural do lugar de Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, contava pouco mais de 40 anos e deixa viúva a sr.<sup>a</sup> Silvina da Assunção Antunes.

O falecido, que era pessoa dotada de grandes qualidades de trabalho e de honestidade, emigrara, há anos, para França, onde junto de alguns seus familiares se esforçava afinadamente para melhorar o nível de vida do seu agregado familiar, constituído por aquela que deixa viúva e por um filho.

A notícia do seu falecimento, não só pelas circunstâncias em que o mesmo teve lugar mas também por se tratar de pessoa, que pelas virtudes que lhe conhecíamos, se destacava entre os nossos assinantes mais dedicados e considerados, chocou-nos profundamente.

A toda a Família de luto e em especial à sua viúva e filho, endereçamos os mais sentidos pêsames.

## Alberto Cardo

Esteve nesta Redacção, no dia 22 de Fevereiro último, tendo procedido ao pagamento da sua assinatura o nosso Amigo e assinante sr. Alberto António Cardo, o Porto de S. Simão-Maçãs de D. Maria.

Os nossos agradecimentos.

## Vende-se Terreno com Eucaliptos

Terreno com a área de 20 mil metros quadrados, com 10 mil eucaliptos com o 1.º corte feito há três anos, sito ao Covão dos Bispos, limite do Carapinhal, desta freguesia.

— Nesta Redacção se informa —

## TACOS

Assentam-se e aagam-se tacos e executam-se os seus acabamentos.

GERMANO DE CARVALHO  
 Rua da Eira Velha, telef. 156  
 CASTANHEIRA DE PÊRA

## Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas  
 5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

**AUTOMÓVEL DE ALUGUER**

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

## Eucaliptos envasados para plantar

Vendem-se eucaliptos envasados para plantar, em óptimas condições de crescimento e vegetação, da conhecida qualidade «glóbulos».

Acceptam-se, desde já, encomendas de pequenas ou grandes quantidades, para entrega imediata ou em data a marcar.

Nesta Redacção se informa.

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

## CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

**Jorge da Silva Telhada Lopes**

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## O MELHOR PÃO-DE-LÓ

É O DA

Confeitaria **SANTA LUZIA**

de **A. C. Campos**

Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

*António da Conceição Campos*

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial



**VENDEM-SE****CARROS USADOS EM BOM ESTADO, PREÇOS EM CONTA**

Carrinha Anglia Fascinante 250	EC - 64 - 27
FK 1250 Caixa aberta	LC - 83 - 48
FK 1000 » »	ID - 22 - 35
Fiat — » » 2440 Kg. P. B.	BA - 48 - 80
Camion Austin, cabine avançada, própria para transporte de caterpilar 11.300 Kg. P. B. em muito bom estado	CI - 35 - 17
Opel Capitan, bom estado de conservação	GB - 22 - 81

**MOTOCULTIVADORES USADOS COM GARANTIA**

Motocultivador AGRIA - Mod 1700 - 7 H. P. Gasóleo, equipado com charrua freze e um pequeno reboque. Preço conjunto 39.000\$00

Motocultivador AGRIA - Mod 190 - 14 H. P. Gasóleo equipado com charrua e freze com garantia de novo 35.000\$00

Motocultivador AGRIA - Mod. 3800 12/14 H. P., gasóleo com arranque eléctrico, equipado com charrua, freze, grade e reboque, pouco uso 57.500\$00

Damos assistência a estas máquinas

**AUTO SARTAGO, L.<sup>da</sup> SERTÃ — Telf. 80****MOBILADORA TOMARENSE**

DE

**Fernando Mendes**

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62  
Telefone 33354

TOMAR

CAMISAS

MARFEL

CHAPÉUS

AJAX "para homem"

GRAVATAS

TERYLENE "vários padrões"

Exclusivos de

**J. Gonçalves**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Materiais de Construção**

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

**Material em casa de banho**

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

**FERRAGENS**

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

**A. Ferreira Leitão**

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**VENDE-SE**

Casa de habitação, com rés-do-chão e primeiro andar, e logradouros, sita na Rua Major Neutel de Abreu, desta vila.

Informa: Manuel Domingues  
— Figueiró dos Vinhos.

**VENDE-SE**

Casa c/ quintal e amplas lojas para comércio sita à Rua Dr. Manuel Simões, Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Informa  
José Mendes Medeiros  
(Motorista)

**Carro de praça**

Vende-se o auto praça de Arega. Motivo retirada do seu proprietário.

Trata: Henrique Moreira Antunes.  
Arega — Figueiró dos Vinhos

**Máquinas de Tricotar BUSCH**

inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem  
impar de

**Aprendizagem ao Domicílio**

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,  
DESDE 850\$00!

**Rádios, desde 140\$00!**

Televisores e Frigoríficos a Preços  
fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-  
tura **OLIVA**

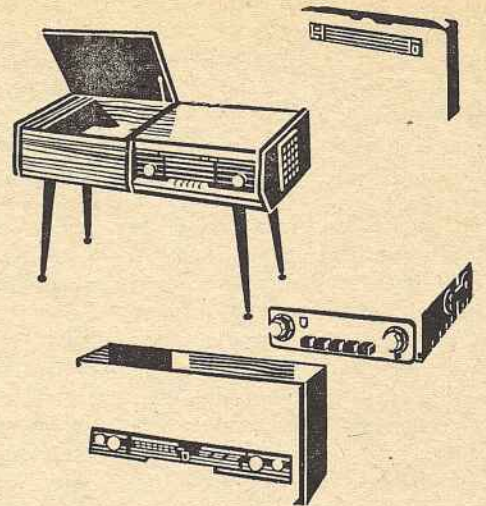
super - automáticas

que fazem milhares

de pontos e «ajour»

Causam inveja ao

seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

**Curivesaria Lourenço**

Telf. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**CASA LANIGAL**

DE

**J. Gonçalves**

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telf. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Stand de Automóveis e Camions**

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

**Barreiros (Irmãos), L.da**

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis  
Compra, venda e troca de automóveis

**Automóveis de Aluguer**

Telefone 42184

Apartado 12



## CRÓNICAS DO LESTE DE ANGOLA

VI

Nesta crónica vou procurar falar das populações nativas, apontando as principais raças aqui radicadas.

1. Os *Bionos* fixaram-se quando os europeus.

Carregadores desses pioneiros, ergueram as sanzalas junto das casas comerciais e, mais tarde, à beira da linha férrea.

Cedo assimilaram os hábitos europeus.

2. Os *Luchazes* são pouco numerosos. Vivem na área de Cangamba e os seus costumes são ainda muito primitivos.

3. Os *Quiocos* vieram do norte. Povo aguerrido e activo foi empurrando os luenas para o sul e para o leste.

Sociáveis e mais evoluídos, vivem no Luso, nas povoações comerciais e, em grande número no distrito da Lunda.

Os seus sobas usam os uniformes distribuídos pelo Estado.

São bastante dedicados à arte manual, em madeiras, e os relevos das suas cadeiras têm um saber de arte egípcia.

As máscaras, as bengalas, etc. são verdadeiros perfis, finos, plenos de beleza.

Quem visitar o Museu do Dundo ficará admirado com este povo inteligente, que sabe pintar, esculpir, e cuja música tem algo de profundamente espiritual.

4. Os *Lundas*, muito arredios à civilização, vivem nos Morros do Cazombo.

5. Na circunscrição de Gago Coutinho, vivem sobretudo os *Bundas*, também bastante atrasados e que, outrora, emigravam muito para as minas da Zâmbia.

6. Os *Luenas* que habitam sobretudo junto dos rios, pois foram sempre exímios pescadores, vamos encontrá-los aqui na

cidade do Luso, no Cazombo, em Mucussueje. São o povo que conserva mais radicadas as características ancestrais:

a. Os cargos de «*autoridade tradicional*» são por descendência directa.

Mas no caso da morte do soba, sucede-lhe o sobrinho, filho de irmã, visto ter uma importância plena o problema uterino.

Os filhos dos sobas (muana-áuta) não gozam de quaisquer privilégios.

Nalguns casos predomina o matriarcado.

No Cazombo existe a rainha dos Luenas, N'acatólo, e no Mucussueje é soba uma sobrinha desta.

b. O título máximo é o soba-«*muanganá*», no dialecto luena e «*muanganana*», no quioco: O termo «*regedor*» nada lhes diz.

A seguir ao soba há o *quilolo* que é o chefe duma povoação e que depende daquele.

c. Só o soba ou a soba é que usam insígnias próprias: presa à cinta uma pele de onça ou de *Zuje* (espécie de gato almiscarado), empunham uma machadinha ou um punhal de dois gumes, ou uma cauda de gunga.

Os outros não podem usar a pele, nem a cauda de gunga.

d. Não é fácil destituir um soba.

Quem estiver descontente muda de sobado.

O outrora cada soba tinha o seu exército.

e. A autoridade dos sobas está hoje muito decadente, sobretudo entre os quiocos.

7. Todos estes povos têm o seu dialecto próprio, embora com muitos pontos de contacto, sobretudo nos que mais convivem.

José da Costa Saraiva  
Capelão Militar

### A TELEVISÃO ESPANHOLA está interessada nos JOGOS FLORAIS CIGANOS de ÉVORA

Foi recebida na *Obra de Promoção Social dos Ciganos*, de Évora, no Largo dos Colegiais, n.º 2, desta cidade, uma carta de Madrid, dos Serviços Informativos da Rádio Televisão Espanhola, a pedir informações e pormenores dos Jogos Florais Ciganos a realizar na capital do Alto Alentejo, na Primavera de 1971, e a oferecer os seus préstimos.

Toda a imprensa espanhola e muitas Emissoras de Rádio do país vizinho tem dado o maior relevo a esta iniciativa.

Também a imprensa francesa e italiana da especialidade, se têm ocupado dos Jogos Florais Ciganos de Évora, qualificando o acontecimento de original e do maior interesse para a cultura da raça calé.

A imprensa portuguesa não tem ficado indiferente, tanto a diária como a não diária, com particular interesse desta vez, a imprensa diária do Norte.

O número de concorrentes aos Jogos Florais neste momento, é já cerca de uma centena de trabalhos.

O prazo termina no dia 10 de Março.

Qualquer informação pode ser prestada na *Obra de Promoção Social dos Ciganos*, Largo dos Colegiais, n.º 2 — Évora. Telefone: 23451.

### Luciano Quaresma Nunes

Depois de ter passado cerca de seis meses na Metrópole, onde veio em gozo de férias, regressou recentemente à província de Moçambique, o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Luciano Quaresma Nunes, natural do lugar de Agriá.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

## PRÓ-GRUTAS DE MIRA DE AIRE

No passado dia 10 de Fevereiro, na Sede da Junta de Freguesia de Mira de Aire, sob a presidência do Dr. Licínio Moreira da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, com a presença do vereador Manuel Mendes Caetano, toda a Junta de Freguesia e os membros da Comissão Pró-Grutas, em devido tempo nomeada em Assembleia Geral no Clube União Mirense, teve lugar uma reunião preparatória dos trabalhos a activar no sentido de se concretizarem, o mais depressa possível, os objectivos previstos.

O sr. Presidente da Câmara, deu conhecimento aos presentes das suas deligências junto do sr. Governador Civil e da Secretaria de Estado de Turismo, bem assim junto das empresas rodoviárias e agências de viagens interessadas no Turismo Nacional, a fim de, estas, poderem investir os seus capitais no empreendimento.

Referiu, também, o sr. Dr. Licínio Moreira da Silva, ter já efectuado demarches na Direcção Geral da Administração Política e Civil, para que, na constituição da futura sociedade exploradora das grutas, fiquem salvaguardados os interesses da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Mira de Aire.

Os presentes fizeram várias sugestões quanto à melhor forma de captar uma maior afluência de capital, sendo de realçar o facto do sr. Presidente da Câmara ter já encetado esforços nesse sentido junto das Agências de Turismo, esperando-se que estas, dado o

benefício próprio que daí resulta, se inscrevam.

Quanto aos diversos pormenores de elaboração de estudos técnicos sobre as obras a levar a efeito, nomeadamente acessos, iluminação, parques de estacionamento, etc., foram apresentadas diversas sugestões que irão ser consideradas, procurando-se aproveitar ao máximo e na medida do possível, os estudos já feitos por entidades ligadas à espeleologia e por outras especialmente interessadas no desenvolvimento do turismo espeleológico nacional e regional.

Após a elaboração conveniente do projecto dos Estatutos da futura sociedade, estudados que forem os principais pormenores para a concretização deste vultoso empreendimento, promover-se-á uma grande assembleia geral para a apresentação dos dados já reunidos e consulta de todos os interessados, com vista à constituição legal dos futuros corpos gerentes da sociedade.

Está, pois, tudo no melhor caminho para a concretização deste valioso empreendimento, não só para a Vila de Mira de Aire e povoações vizinhas, como também para toda a região, pelo que, uma vez mais se espera a contribuição de todos os interessados na participação desta empresa, a fim de que seja possível reunir, a curto prazo, pelo menos, um capital inicial de três mil contos e dar pronta consolidação às imediatas obras que importa levar a efeito urgentemente.

## De AVELAR

### Telefones Automáticos

Desde o dia 6 de Fevereiro último encontra-se automatizada a rede telefónica de Avelar, que se estenderá a toda a região compreendida por esta vila, Chão de Couce, Cumeira e Aguda.

O melhoramento, que sem dúvida vem contribuir para a continuação da vida progressiva desta localidade foi inaugurado às 0 horas do dia 5 de Fevereiro e foi presidido pelo vice-presidente da Câmara de Ansião sr. Alfredo Dias Coelho e nele estiveram presentes os srs. Engenheiro Mota Lopes e Dr. Joaquim Brites, ambos da Companhia dos telefones.

### Ambulância

Para aquisição de uma ambulância para o Hospital desta vila, foi concedido pelo Ministro da Saúde e Assistência a comparticipação de 63 000\$00.

Os Avelarenses patenteando mais uma vez o seu conhecido bairrismo já se inscreveram em grande número e com verbas avultadas, para assim e rapidamente poderem perfazer o montante total do preço da referida ambulância, o qual está orçado em 150 000\$00.

### Praça Costa Rego

Já se encontra em fase relativamente adiantada as obras que na praça Costa Rego, se vêm realizando e que são destinadas ao

Parque Infantil, ao Recinto Desportivo, a instalações Sanitárias e à reconstituição do antigo Farol.

### D. Felismina da Conceição

Faleceu nesta vila, onde residia e era muito estimada pelas suas qualidades de bondade, a sr.ª D. Felismina da Conceição, viúva de Augusto Simões Fareleiro.

A falecida, que contava 83 anos de idade, era mãe da sr.ª D. Maria Benilde Simões Coelho, casada com o sr. Alfredo Dias Coelho, e da sr.ª D. Gracinda da Conceição Simões, e dos srs. António Simões Fareleiro e Alfredo Simões Fareleiro.

A toda a Família enlutada apresentamos sentidas condolências.

## Caça aos Tordos

A COMISSÃO VENATÓRIA REGIONAL DO CENTRO informa que, por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Agricultura, foi prorrogada a caça aos tordos até 15 de Março próximo, nos concelhos de Alvaiázere, Castelo Branco, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Fundão, Guarda e Pampilhosa da Serra e chama a atenção dos interessados para as condições legalmente estabelecidas para a prática da caça a esta espécie.

## MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS E MATERIAIS

A movimentação de cargas pode ser feita tanto mecânica como manualmente.

Deve ser dada preferência, sempre que os casos o permitam, aos meios mecânicos, entre os quais se mencionam as empilhadoras guindastes, pontes rolantes veículos, etc.. Os processos manuais em que apenas a força física do homem é utilizada, devem ser reduzidos a um mínimo indispensável, dado que são eles que, na maioria dos casos, conduzem ao acidente, com evidente prejuízo na produtividade.

Antes de se movimentar uma carga, há que fazer um estudo das operações que melhor se adaptem a um determinado tipo.

Devem-se ter sempre presentes e daqui uma informação completa por parte dos operários, as regras básicas que têm de presidir a qualquer trabalho desta natureza:

1) Colocar-se de frente ao objecto, mantendo os pés separados para firmar-se bem.

2) Baixar-se, dobrando os joelhos e adoptando uma posição cómoda que permita levantar a carga com a coluna vertebral, o mais verticalmente possível.

3) Levantar o objecto gradualmente, usando os músculos das pernas.

Da observação destas simples premissas evitar-se-ão hérnias e lesões na coluna vertebral.

Em complemento, são indispensáveis as seguintes regras na movimentação de materiais:

1) Mantenha o piso dos locais onde maneja e transporta materiais, limpo e em bom estado.

2) Use os equipamentos de protecção pessoal necessários, como luvas, ao manusear material cortante; óculos, botas e avental para o transporte de cisternas de ácido; sapatos com biqueira em aço no manejo de materiais pesados, etc..

3) Não movimente materiais, se estes ou as mãos estiverem sujos de óleo ou de substâncias escorregadias.

4) Não tente movimentar, sózinho, materiais com grande peso. Não podendo utilizar meios mecânicos, peça ajuda aos colegas.

5) Evite brincadeiras e «*competições para verificar quem levanta mais peso*».

6) Não carregue material em

demasia, de modo a dificultar os passos e a visão.

7) Mantenha em boas condições todos os equipamentos destinados à movimentação de materiais.

8) Não carregue demasiado os carros e empilhadoras, a fim de evitar que o material possa cair.

9) Não ande em velocidade excessiva dentro da fábrica com os veículos destinados à movimentação de cargas.

10) Não passe ou permaneça sob cargas que estão sendo movimentadas por guindastes ou pontes rolantes.

A segurança, neste tipo de trabalho, é essencial, dado o elevado número de acidentes que, constantemente, nele se verificam.

### José Antunes Rosa

De passagem para a Graça de onde é natural, esteve na nossa Redacção, no dia 25 do passado mês de Fevereiro o nosso prezado assinante sr. José Antunes Rosa, conceituado comerciante em Lisboa.